



Projeto Coisa Doida: um canal para a loucura¹

Saulo Tomé²

Universidade de Brasília, Brasília, DF

RESUMO

Este produto tem como objetivo produzir um fórum online, uma rede de intercâmbio de comunicação e saúde entre pessoas e instituições relacionadas à questão da loucura, servindo como suporte para a publicação de conteúdo (vídeo, texto, imagem, áudio, comentários) por usuários de saúde mental, entusiastas, técnicos, universitários (...). Além disso, incentivar e promover a participação desses possíveis produtores de conteúdos e ideias, para que o fórum seja cada vez mais independente, plural e livre; feito pelos usuários. O fórum Coisa Doida é criado no intuito de contribuir para a abertura de um espaço de participação da sociedade nas questões relacionadas à loucura. Por um lado, um canal para veiculação do conteúdo feito por esses coletivos e indivíduos, por outro, um condensador da temática da loucura disponível a qualquer internauta.

PALAVRAS-CHAVE: Loucura; Comunicação Comunitária; Saúde Mental; Fórum Online.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial, modalidade “Portal”.

² Aluno graduado no Curso Audiovisual, email: ssaaulloo@gmail.com



INTRODUÇÃO

1 Introdução

Embora as concepções sobre loucura sejam bastante plurais na sociedade, ainda existe (DELGADO)³ no imaginário social o hospício, o louco risível, o louco perigoso, a doença mental. Esse status dado à loucura não é apenas abstrato, mas sólido e notável também nas reportagens policiais irresponsáveis, no perímetro dos hospícios, nas prisões psiquiátricas, no tratamento hiper medicamentoso em busca da cura, na prosperidade da indústria dos fármacos.

A prática asilar e medicamentosa para o “tratamento” da loucura não é a única abordagem ou perspectiva praticada atualmente. Desde que a progressão de forças da sociedade atuou contra a prática asilar manicomial em escala mundial, o esforço não consiste em apenas banir o manicômio, como promover terapias alternativas, para citar dois grandes objetivos inseparáveis dessa lida.

Quando abandona a postura farmacológica e hierárquica, quando suaviza ou destrói a vertical relação médico-paciente, esse trabalho terapêutico busca fugir dos muros das clínicas e jalecos. Suaviza-se o conceito de terapia, a noção de doença e de cura, trabalha-se coletivamente em torno de objetivos comuns. Trabalha-se voluntariamente. Nesse sentido, trabalhos voltados para produção de arte ou comunicação são práticas comuns e objetos desse trabalho.

Ora, sendo a relação da sociedade com a loucura fruto da manutenção e quebra de limites classificatórios entre os “sãos” e os “doentes” (FOUCAULT, 1961), a cultura tem especial importância aos marginalizados, alavanca para questionamento de preconceitos que permeiam toda sociedade. Obviamente, todas imprescindíveis à atenuação da linha divisória entre sãos e loucos.

A trajetória da desinstitucionalização da saúde mental foi e é movida pela luta de coletivos e indivíduos que se relacionaram com a loucura de maneira a quebrar paradigmas históricos bastante sólidos. Nessa lenta, porém visível evolução da lida da sociedade com a loucura, artistas, psicólogos, psiquiatras, usuários, acadêmicos, autônomos, coletivos contribuíram para enfraquecer os preconceitos em relação ao transtorno mental.

A proposta do projeto Coisa Doida é, portanto, a criação de um cadastro na web de coletivos e indivíduos que produzem ou não produtos, mas que querem se articular em uma rede maior, com ferramentas que promovam a interação entre os grupos cadastrados e que

³Pedro Gabriel Delgado, *Perspectivas da psiquiatria pós asilar no Brasil em Cidadania e Loucura*, 1994, TUNDIS e COSTA (Org.)



permitam visibilidade a seus trabalhos, ampliando o alcance dos mesmos ao público leigo. Por apresentar as características de um fórum virtual, toda a sociedade é convidada a assistir aos vídeos, participar das discussões, dos calendários comuns, postar e discutir produtos, compartilhar responsabilidades e experiências. O endereço online é www.coisadoida.org⁴. O principal objetivo do projeto é ser suporte para o aquecimento do debate sobre a loucura na sociedade. A pretensão consiste em afastar a loucura de sua histórica condição asilar (FOUCAULT, 1961) e marginal através da veiculação de produtos e ideias que apresentem essa temática à sociedade através da internet.

Portanto, a proposta do fórum [coisadoida.org](http://www.coisadoida.org) é interativa e a participação dos membros é simplesmente vital para a continuação do projeto. Nessa estrutura virtual, os membros são mais importantes que a administração do sítio, sendo os primeiros os responsáveis pela veiculação de conteúdo, seja mídia ou discussão. Cabe à administração convidar novos membros, estimular o debate e auxiliar em relação a eventuais dificuldades técnicas.

Através dessa proposta, alguns norteadores determinaram os parâmetros do trabalho. Tendo em vista o aumento da participação de membros e internautas, o sítio busca a simplicidade e navegação intuitiva. Outra característica proveniente da busca por acessibilidade é a gratuidade dos serviços do sítio; desde o registro.

Este projeto gera um produto constituído de: 1) um fórum online acessível através do endereço www.coisadoida.org; 2) material mínimo de divulgação virtual e impresso.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivos gerais:

Produzir um fórum online relacionado à temática da loucura e suas demandas políticas históricas;

Divulgar o trabalho do sítio e propor a participação de coletivos ou indivíduos, incentivando-os a produzir ou divulgar conteúdo no fórum;

2.2 Objetivos específicos:

Estimular o contato da sociedade com o fenômeno da loucura, dar visibilidade às manifestações artísticas, culturais, políticas relacionadas à insanidade;

⁴Além de mero banco de conteúdo, Coisa Doida pode abrigar qualquer outra informação adicional que o usuário queira publicar. A versatilidade dessa ferramenta também permite que novas categorias sejam criadas na medida em que surja essa necessidade. Novos tópicos podem ser iniciados por qualquer usuário, sem que a administração tenha que aprovar.



Estimular a prática de livre expressão e discussão dos assuntos de maneira horizontal, através da participação autônoma de cada ponto na rede;

Contribuir para a inserção dos debates políticos e culturais sobre o louco na esfera virtual da internet;

Servir de fonte para outras iniciativas, tais como a criação de canais específicos para discussão de outros temas através de ferramentas virtuais ou não;

Incentivar o debate sobre o tema dentro do ambiente universitário.

3 JUSTIFICATIVA

O trabalho se justifica por proporcionar um veículo acessível e gratuito para o internauta comum e para os membros cadastrados. A utilidade dessa iniciativa se dá na medida em que a pesquisa encontrou essa lacuna na rede de produção e divulgação de conteúdos relacionados à loucura.

A criação do fórum Coisa Doida pretende não apenas suprir uma demanda de veiculação de conteúdo de maneira pontual. A ideia é que com a consolidação da ferramenta, pessoas e coletivos se mobilizem para a divulgação do próprio trabalho. Nesse sentido, a estrutura de fórum permite a réplica por parte de qualquer membro, o que visa possibilitar a discussão em sentido amplo, referente a aspectos técnicos, práticos, teóricos, diversos.

No início do projeto, será necessário acrescentar os muitos coletivos e seus produtos, pedi-los cópias e autorizações do seu conteúdo, para fortalecer o acervo do sítio em tempo hábil para que se torne atraente e recheado. Observando o cotidiano de algumas organizações comunitárias, percebeu-se que pequeninos entraves técnicos os impedem de estabelecer importantes pontes, para isso existem os tutoriais ilustrados e detalhados para cada passo necessário ao uso da ferramenta.

Espera-se que com o tempo, a rede esquente a ponto de se estabelecer como janela para a articulação desses grupos – porque se trata, sobretudo, de uma ferramenta de comunicação – na promoção de eventos, discussões e trocas; bem como dar visibilidade a outras perspectivas de loucura à sociedade.

Coisa Doida enquanto instrumento pretende, portanto, ser um canal de interação não apenas entre os já envolvidos com a temática da loucura e suas lutas; bem como estreitar na condição de veículo, a relação da sociedade com o tema.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

“Comunidade não é simplesmente um lugar no mapa. As pessoas podem ter uma diversidade de experiências de comunidade, independentemente de



estarem vivendo próximas às outras. A comunidade deve ser vista como toda forma de relação caracterizada por situações de vida, objetivos, problemas e interesses em comum de um grupo de pessoas, seja qual for a dimensão desse grupo e independentemente de sua dispersão ou proximidade geográfica.” (Marcos Palácios, em “sete teses equivocadas sobre Comunidade e Comunicação Comunitária”).

Observando o cotidiano de algumas organizações comunitárias, a pesquisa percebeu que pequeninos entraves técnicos os impedem de estabelecer importantes pontes, portanto existem no coisadoida.org tutoriais ilustrados e detalhados para cada passo necessário à veiculação do seu conteúdo.

Tecnicamente, dos vários suportes que a imagem em movimento pode estar, o usado comumente por essas iniciativas comunitárias também as favorece. A grande maioria – senão toda – da produção é feita em vídeo, suporte facilmente aprisionado em DVD, mídia barata, de produção acessível e distribuição física simples, e assim ela é distribuída e exibida por muitos desses coletivos. A veiculação pela web é ainda mais simples, barata e abrangente. Muitos sítios oferecem seu suporte gratuitamente e o envio desse material é rápido, sua veiculação, imediata. Portanto, o projeto Coisa Doida pretende apropriar-se desse canal já existente.

É plausível questionar a necessidade de um intermediador entre os coletivos e o ambiente web, dada a facilidade de uso dessa ferramenta. Esse questionamento determinou, entre outras escolhas conceituais e práticas, a natureza do projeto Coisa Doida.

O objetivo desse projeto é que todo o sítio possa prescindir cada vez mais de manutenção centralizada, onde cada cadastrado possa publicar autonomamente o conteúdo que convier à instituição ou ao indivíduo, participar e criar tópicos de discussão; alterar dados cadastrais e promover encontros e articulações.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A estrutura de navegação oferecida pelo sítio consiste em um grande menu que comporta os grandes assuntos do projeto. São quatro categorias maiores que se desmembrarão em grupos e tópicos menores. Essas grandes categorias que atualmente compõem o www.coisadoida.org são:

1) Projeto Coisa Doida; grupo destinado a expor questões relativas à proposta do projeto, a receber críticas, a resolver problemas técnicos;

2) Vídeo, Áudio, Texto, Imagem; espaço destinado à publicação de conteúdo pelos usuários, divididos por suporte para facilitar a organização e a navegação;

3) Fórum Aberto; pretende abrigar a maior quantidade de assuntos possível, relacionados ou não com a temática da loucura. Um convite à participação descomprometida e suave;



4) **Eventos**; especificamente, busca facilitar o agendamento de eventos entre os usuários, divulgação de datas e convites que cada um considerar pertinente;

5) **Centro de Informações**; um recurso do sistema do fórum que permite ao visitante, antes de efetuar registro, saber quantos membros estão online e quais estatísticas de uso do fórum.

Cada categoria se divide em quadros de assuntos, que por sua vez abrigarão os tópicos abertos por cada usuário. Portanto a estrutura de navegação do sítio no momento é:

1) Menu: Início, Pesquisa, Entrar, Registre-se;

1) Projeto Coisa Doida (categoria):

1.1) O que é Coisa Doida (quadro)?

1.2) O que falta ao projeto Coisa Doida (quadro)

2) Vídeo, Áudio, Texto, Imagem (categoria)

2.1) Vídeo (quadro)

2.2) Imagem (quadro)

2.3) Textos (quadro)

2.4) Áudio (quadro)

3) Fórum aberto

3.1) Livre! (quadro)

3.2) Quem é você? Apareça! (quadro)

3.3) Linques Interessantes (quadro)

4) Eventos

4.1) Eventos (quadro)

5) Centro de Informações

5.1) Utilizadores online

6 CONSIDERAÇÕES

Durante a trajetória dessa pesquisa, podemos perceber a necessidade de aumentar o contato da sociedade com a temática da loucura. Nesse processo, muito amparou a pesquisa em relação a essas organizações civis relacionadas à Luta Antimanicomial e à luta pela ressocialização.

Ressocialização tem aqui sentido amplo. Trata-se da ressocialização das idéias, das práticas, das pessoas. A inquietação resultante dessa força deve subsidiar a reflexão sobre a temática; apostamos que seja através do contato com a loucura que a sociedade terá novamente condições de modificar o status marginal dado ao fenômeno.

Tão plural e amplo quanto a própria loucura e tudo que a ela circunda, os autores e indivíduos pesquisados oferecem pontos de reflexão ao invés de fórmulas. As propostas de



saúde pública em saúde mental fundamentadas no fim do asilo devem ter cuidado especial em relação à situação de cada indivíduo institucionalizado. Cada nova política nesse campo deve buscar equilibrar duas forças: de um lado, impedir a criação de novos leitos e por outro, proporcionar o “reingresso” da loucura à sociedade de maneira suave e gradativa.

Esperamos que esse produto esteja em constante evolução. Que tenha cada vez mais visitantes e que desperte cada vez mais acalouradas discussões e reflexões. A proposta de um fórum virtual tem aqui a pretensão de ser uma metáfora da discussão sobre o tema na sociedade. Os indivíduos ou coletivos têm o seu cadastro e assinam suas mensagens, têm pontos de vista, podem discuti-los, propor datas, eventos e idéias. Têm também a possibilidade de expor seus produtos, suas imagens, colocá-las em discussão, trocar experiências.

Acreditamos ser um primeiro passo para a concentração de material temático, para articulação entre outros produtores de conteúdo sobre a loucura e uma espécie de vitrine para qualquer internauta, que tem a opção de entrar e participar.

Vale ressaltar que o Projeto Coisa Doida está em seu nascedouro. É necessário que amplie sua rede de articulações e mantenha permanente a divulgação e estímulo à publicação de conteúdo por parte dos usuários. Por se tratar de uma ferramenta de acesso ilimitado, podemos dizer que com quanto mais usuários cadastrados o fórum poder contar, maior é a perspectiva de atuação direta em relação à nova lida com a loucura.

Não se trata, portanto, de propor a cura, mas a convivência. O estigma de doença deve ser abrandado; a socialização deve proporcionar o enfraquecimento de tabus sobre a ameaça pública da loucura e a valorização do discurso da insanidade.

É na contramão do progresso mecanicista e segregador que pretende atuar o Projeto Coisa Doida.

Outro objetivo que está no horizonte do projeto é compartilhar responsabilidades com os usuários do sítio; delegar a membros do fórum as responsabilidades de gerir seu conteúdo, manter as discussões e prevenir o sítio de ataques de usuários mal intencionados (*hackers*).

Enfim, trata-se de uma iniciativa que pretende expandir outras; uma ferramenta para a divulgação, discussão e aprimoramento do debate; tendo em vista a situação ainda altamente marginal da loucura em nossa sociedade. Pretende-se despertar na sociedade a inclusão desse assunto e desse debate na pauta dos temas relevantes à construção de um cenário mais inclusivo e plural.



6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.1) Livros

AMARANTE, P. (Coord.) *Loucos pela Diversidade, da diversidade da loucura à identidade da cultura*, 2007

BISNETO, J. A. *Serviço Social e Saúde Mental, Uma análise institucional da prática*, 2009

COSTA, N. R. e TUNDIS S.A. *Cidadania e Loucura, Políticas de Saúde Mental no Brasil*. 1994

FOUCAULT, M. *A História da Loucura na Idade Clássica*, 1961

FOUCAULT, M. *Doença Mental e Psicologia*, 1975

GOULART, M. S. B. *Histórias da Psicologia no Brasil, as raízes italianas do movimento antimanicomial*

6.2) Artigos

CAMPOS G. W. S. *O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais e o modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde*, 2007

CAMPOS G. W. S. *A construção do SUS, Histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo*, 2006

CAMPOS, R. T. O. e FURTADO, J. P. *Saúde Pública e Saúde Coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas*, 2000

CAMPOS, R. T. O. e FURTADO, J. P. *Entre a saúde coletiva e a saúde mental: um instrumental metodológico para avaliação da rede de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Sistema Único de Saúde*, 2006

LOPES, J. R. *Entre a "loucura" e a hanseníase: interfaces históricas das práticas e políticas instituídas*. 2001

MENDES, E.V. *SUS: Avanços e desafios*, 2006 PAULUS JUNIOR, A.; CORDONI

JUNIOR, L. *Políticas Públicas de Saúde no Brasil* POLIGANO, M. V. *História das políticas de Saúde no Brasil*,

SILVA, A. T. M. C.; BARROS, S.; OLIVEIRA, M. A. F. O. *Políticas de saúde e de saúde mental no Brasil: A exclusão/inclusão social como intenção e gesto*, 2002

6.3) Principais páginas web

Anankê – Centro de atenção à saúde mental <http://www.ananke.med.br/>

Associação Minha Casa Minha Rua - <http://www.minharuaminhacasa.hpg.ig.com.br/>

Cia Teatral UEINZZ - <http://www4.pucsp.br/nucleodesubjetividade/ueinzz.htm>

Coisa Doida – www.coisadoida.org



Instituto Franco Basaglia <http://www.ifb.org.br/>

Instituto Phillip Pinel - http://www.sms.rio.rj.gov.br/pinel/media/pinel_institucional.htm

INVERSO – Instituto de Convivência e de Recriação do Espaço Social –

www.inverso.org.br;

Ministério da Saúde – www.saude.gov.br



Anexo 1: Interface do Fórum

www.coisadoida.org/ Google

Agenda Apple Google Maps YouTube Wikipedia Notícias Popular

COISA DOIDA .ORG

LOUCURA EXPRESSA

[INÍCIO](#) | [PESQUISA](#) | [ENTRAR](#) | [REGISTE-SE](#)

Olá, Visitante. Por favor [Entre](#) ou [Registe-se](#) se ainda não for membro.
Perdeu o seu e-mail de activação?
Abril 18, 2011, 07:26:01

Notícias:
Novos vídeos da TV Pinel!

Coisa Doida Membros: 10 • Mensagens: 29 • Tópicos: 23
Por favor deem as boas vindas a [TV Pinel](#), o nosso membro mais recente.

Projeto COISA DOIDA

Nome do Quadro	Tópicos	Mensagens	Última mensagem
O que é Coisa Doida? Seja bem vindo ao projeto Coisa Doida	1	1	Última mensagem por Coisa Doida em Projeto Coisa Doida em Maio 20, 2010, 07:26:03
O que falta ao Coisa Doida Não gostou? Gostou? Tem sugestão? Que palpatar? Aqui é o lugar!	1	1	Última mensagem por PedroBranco em usabilidade em Julho 21, 2010, 09:04:53

VIDEO, AUDIO, TEXTO, IMAGEM

Nome do Quadro	Tópicos	Mensagens	Última mensagem
VÍDEOS Galeria de vídeos	12	10	Última mensagem por TV Pinel em TV Pinel - Primeiro víde... em Setembro 03, 2010, 05:50:09
IMAGENS fotos e o que mais for imagem	0	0	
TEXTOS anexe à sua mensagem algum texto que queira compartilhar	8	6	Última mensagem por Sagomatopi em Res:Esquizocemia - Grupo ... em Agosto 07, 2010, 09:23:30
ÁUDIO Alguma gravação? programa de Rádio? Voz? Publique aqui!	0	0	

FÓRUM ABERTO

Nome do Quadro	Tópicos	Mensagens	Última mensagem
Livre! Abra tópicos, publique! Qualquer tema, qualquer assunto!	1	1	Última mensagem por selenerenata em psiquiatria: desde semp... em Julho 20, 2010, 03:06:20
QUEM É VOCÊ? APAREÇA! Um coletivo? Um indivíduo? Um curioso? Usuário? Psicólogo? Cineasta? Estudante? Apresente-se e deixe todos te conhecer.	4	2	Última mensagem por selenerenata em o psiquiatra acha-se deu... em Outubro 03, 2010, 04:29:52
Linques Interessantes blogs, sites, projetos, coletivos...	1	1	Última mensagem por Coisa Doida em Paciente Psiquiátrico em Julho 07, 2010, 09:32:39

Eventos

Nome do Quadro	Tópicos	Mensagens	Última mensagem
Eventos	1	1	Última mensagem por Coisa Doida em IV Conferência Nacional ... em Junho 25, 2010, 09:33:06

Coisa Doida - Centro de informação

Utilizadores Online

1 Visitante, 0 Membros

[Mais estatísticas]

Utilizadores Online Hoje: 2. Recorde de Utilizadores Online: 23 (Julho 12, 2010, 07:06:37)

Entrar (Esqueceu-se da password?)

Utilizador: Password: Minutos para permanecer ligado: Permanecer sempre ligado: Entrar

Powered by SMF 1.1.11 | SMF © 2006-2009, Simple Machines LLC | Theme Hediye By Fusslet